



Prefeitura Municipal de São João del-Rei
Secretaria de Finanças
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Número da Nota
202500000000035

Emissão
14/08/2025 13:59:49

Código de Verificação
7894-7704



Informações do Prestador

Nome/Razão Social: SOLO CONSERVACAO E RESTAURO LTDA
Nome Fantasia: SOLO CONSERVACAO E RESTAURO
CPF/CNPJ: 12.630.161/0001-48
Endereço: NAIB FERREIRA 75 - JARDIM CENTRAL - CEP: 36307233
Município: 3162500 - SAO JOAO DEL REI/MG

Inscrição Municipal: 0204586809
Inscrição Estadual:

Informações do Tomador

Nome/Razão Social: PAROQUIA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
CPF/CNPJ: 13.778.733/0014-18
Endereço: RUA ACURCIO JOSE OLIVEIRA 336 - CENTRO - CEP: 46570055
Município: 2904209 - BOTUPORA/BA
E-mail:

CEI:
Inscrição Municipal:
Inscrição Estadual:

Detalhamento do Serviço Prestado

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS.
RABALHO REALIZADO NO ATELIE.

DADOS BANCARIOS:
AG:0162/7
C/C:47825/3
BANCO DO BRASIL

CHAVE PIX:12.630.161/0001-48

Serviço Prestado

Cód. no Município: 13779 - RESTAURACAO DE OBRAS DE ARTE RESTAURACAO DE OBJETOS DE ARTE
LC 116/2003: 1405 - Restauração, recondicionamento, acondicionamento, pintura, beneficiamento, lavagem, secagem, tingimento, galvanoplastia, anodização, corte, recorte, plastificação, costura, acabamento, polimento e congêneres de objetos quaisquer.

CNAE: 9002702 - Restauração de obras de arte

Município de Prestação do Serviço: 3162500 - SAO JOAO DEL REI/MG		COFINS		INSS		IR	
Valor dos Serviços	Deduções	PIS / PASEP	0,00	Desc. Incondicionado	0,00	Desc. Condicionado	0,00
CSLL	0,00	Base de Cálculo	12.000,00	Aliquota	4,87	ISS Retido	0,00
ICMS	0,00	IPI	0,00	CIDE	0,00	Valor Líquido NFS-e	12.000,00
Exigibilidade do ISS		IOF		Valor do ISS		584,40	
01 - Exigível							

Informações Adicionais

- Contribuinte optante pelo simples nacional.
- Lei 12.741/2012: Valor aproximado correspondente à totalidade dos tributos federais, estaduais e municipais que influenciam no cálculo do valor da prestação do serviço, valor total informado: R\$ 584,40 = ISS: R\$ 584,40(4,87 %) + PIS: R\$ 0,00 + COFINS: R\$ 0,00 + INSS: R\$ 0,00
- Você pode consultar a autenticidade desta nota através do código ao lado.





[Faint, mostly illegible text in the upper section of the page, possibly bleed-through from the reverse side.]

[Faint text above the table, possibly a title or header.]

Date	Description	Amount	Balance
1912	...	...	...
1913	...	...	...
1914	...	...	...
1915	...	...	...
1916	...	...	...
1917	...	...	...
1918	...	...	...
1919	...	...	...
1920	...	...	...





Prefeitura Municipal de São João del-Rei
Secretaria de Finanças
Nota Fiscal de Serviços Eletrônica

Número da Nota
202500000000032

Emissão
11/07/2025 14:45:47

Código de Verificação
A3B7-9EBB

Informações do Prestador

Nome/Razão Social: **SOLO CONSERVACAO E RESTAURO LTDA**
Nome Fantasia : **SOLO CONSERVACAO E RESTAURO**
CPF/CNPJ: **12.630.161/0001-48**
Endereço: **NAIB FERREIRA 75 - JARDIM CENTRAL - CEP: 36307233**
Município: **3162500 - SAO JOAO DEL REI/MG**

Inscrição Municipal: **0204586809**
Inscrição Estadual:



Informações do Tomador

Nome/Razão Social: **OBRAS SOCIAIS DA CATEDRAL BASÍLICA DE NOSSA SENHORA DO PILAR**
CPF/CNPJ: **24.739.104/0001-80**
Endereço: **RUA MONSENHOR GUSTAVO 61 - CENTRO - CEP: 36300140**
Município: **3162500 - SAO JOAO DEL REI/MG**
E-mail:

CEI:
Inscrição Municipal:
Inscrição Estadual:

Detalhamento do Serviço Prestado

RESTAURAÇÕES REALIZADAS DE OBRAS SOCIAIS DA PAROQUIA DA CATEDRAL BASILICA DE NOSSA SENHORA DO PILAR ,
REFERENTE AS IMAGENS E ELEMENTOS ARTISTICOS DA CAPELA DE SANTO ANTONIO .

PRIMEIRA PARCELA .

SERVIÇO REALIZADO NO ATELIE .

DADOS BANCÁRIOS:
AGENCIA : 0162/7
C/C : 47825/3
BANCO DO BRASIL

CHAVE PIX: 12.630.161/0001-48

Serviço Prestado

Cód. no Município: 13779 - RESTAURACAO DE OBRAS DE ARTE RESTAURACAO DE OBJETOS DE ARTE

LC 116/2003: 1405 - Restauração, recondicionamento, acondicionamento, pintura, beneficiamento, lavagem, secagem, tingimento, galvanoplastia, anodização, corte, recorte, plastificação, costura, acabamento, polimento e congêneres de objetos quaisquer.

CNAE: 9002702 - Restauração de obras de arte

Município de Prestação do Serviço: 3162500 - SAO JOAO DEL REI/MG

Valor dos Serviços	Deduções	PIS / PASEP	COFINS	INSS	IR
50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CSLL	Base de Cálculo	Alíquota	Desc. Incondicionado	Desc. Condicionado	Outras Retenções
0,00	50.000,00	5,02	0,00	0,00	0,00
ICMS	IPI	IOF	CIDE	ISS Retido	Valor Líquido NFS-e
0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.000,00
Exigibilidade do ISS					Valor do ISS
01 - Exigível					2.510,00

Informações Adicionais

- Contribuinte optante pelo simples nacional.
- Lei 12.741/2012: Valor aproximado correspondente à totalidade dos tributos federais, estaduais e municipais que influenciam no cálculo do valor da prestação do serviço, valor total informado: R\$ 2.510,00 = ISS: R\$ 2.510,00(5,02 %) + PIS: R\$ 0,00 + COFINS: R\$ 0,00 + INSS: R\$ 0,00
- Você pode consultar a autenticidade desta nota através do código ao lado.



Chave de Acesso da NFS-e
316250022126301610001480000000000000126018078433290

Número da NFS-e

1

Competência da NFS-e

09/01/2026

Data e Hora da emissão da NFS-e

09/01/2026 09:14:25

Número da DPS

24

Série da DPS

900

Data e Hora da emissão da DPS

09/01/2026 09:14:25



A autenticidade desta NFS-e pode ser verificada pela leitura deste código QR ou pelo consulta da chave de acesso no portal nacional da NFS-e

EMITENTE DA NFS-e

Prestador do Serviço

CNPJ / CPF / NIF

12.630.161/0001-48

Inscrição Municipal

0204586809

Telefone

(32) 3371-5747

Nome / Nome Empresarial

SOLO CONSERVACAO E RESTAURO LTDA

E-mail

CONTABGSANTOS@UOL.COM.BR

Endereço

RUA NAIB FERREIRA, 75, JARDIM CENTRAL

Município

São João del Rei - MG

CEP

36307-233

Simples Nacional na Data de Competência

Optante - Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte (ME/EPP)

Regime de Apuração Tributária pelo SN

Regime de apuração dos tributos federais e municipal pelo Simples Nacional

TOMADOR DO SERVIÇO

CNPJ / CPF / NIF

20.169.827/0012-93

Inscrição Municipal

-

Telefone

-

Nome / Nome Empresarial

MITRA DIOCESANA DE DIVINOPOLIS

E-mail

-

Endereço

AUGUSTO GONCALVES, 344, CENTRO

Município

Itaúna - MG

CEP

35680-054

INTERMEDIÁRIO DO SERVIÇO NÃO IDENTIFICADO NA NFS-e

SERVIÇO PRESTADO

Código de Tributação Nacional

14.05.01 - Restauração, recondiçãoamento, acondicionamento, pintura...

Código de Tributação Municipal

-

Local da Prestação

São João del Rei - MG

País da Prestação

-

Descrição do Serviço

TRABALHO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DA IMAGEM DE SANTANA, COROA E RESPLENDOR DE METAL. ULTIMA PARCELA. TRABALHO REALIZADO NO ATELIE.

DADOS BANCÁRIOS:

AGENCIA:0162/7

C/C:47825/3

BANCO DO BRASIL

CHAVE PIX:12.630.161/0001-48

TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL

Tributação do ISSQN

Operação Tributável

País Resultado da Prestação do Serviço

-

Município de Incidência do ISSQN

São João del Rei - MG

Regime Especial de Tributação

Nenhum

Tipo de Imunidade

-

Suspensão da Exigibilidade do ISSQN

Não

Número Processo Suspensão

-

Benefício Municipal

-

Valor do Serviço

R\$ 16.160,00

Desconto Incondicionado

-

Total Deduções/Reduções

-

Cálculo do BM

-

BC ISSQN

-

Alíquota Aplicada

-

Retenção do ISSQN

Não Retido

ISSQN Apurado

-

TRIBUTAÇÃO FEDERAL

IRRF

-

CP

-

CSLL

-

PIS

-

COFINS

-

Retenção do PIS/COFINS

-

TOTAL TRIBUTAÇÃO FEDERAL

-

VALOR TOTAL DA NFS-E

Valor do Serviço

R\$ 16.160,00

Desconto Condicionado

R\$

Desconto Incondicionado

R\$

ISSQN Retido

-

IRRF, CP,CSLL - Retidos

R\$ 0,00

PIS/COFINS Retidos

-

Valor Líquido da NFS-e

R\$ 16.160,00

TOTAIS APROXIMADOS DOS TRIBUTOS

Federais

-

Estaduais

-

Municipais

-

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

NBS: 101079000

Carlos Magno de Araújo



(32) 9.9988-6227 – solocmagno@gmail.com
Caixa Postal, nº505, São João del Rei, Minas Gerais
Cep. 36.305-970

Perfil

Profissional dedicado e competente, apaixonado pela imaginária sacra – em especial, mineira; que busca sempre entregar, seja no âmbito profissional como também no âmbito pessoal, a melhor expressão de si, que encontrou, no seu ofício, a satisfação de poder contribuir com a preservação do patrimônio sacro brasileiro.

Formação Profissional

ANO – conclusão do curso de Especialização em Conservação e Restauração de Bens Culturais Moveis - UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais; EBA – Escola de Belas Artes; CECOR – Centro de Conservação e Restauração;

ANO - conclusão do curso de Especialização em Cultura e Arte Barroca – Ouro Preto IFAC; UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto - Instituto de Filosofia e Artes e Cultura; e

ANO - conclusão do curso de Graduação em História, UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto; ICHS – Instituto de Ciências Humanas e Sociais.

Publicações

2011 - " Levantamento e identificação da Obra do Joaquim José da Natividade" - A policromia de Joaquim José da Natividade na Imaginária da Região dos Campos das Vertentes e Sul de Minas. Revista do Centro de Estudos da Imaginária Brasileira - CEIB n.01.

2006 - "Levantamento e identificação da Obra de Nossa Senhora da Conceição" - Nossa Senhora da Conceição. Um caso de remoção de repintura contribuindo para atribuição de autoria. Revista do Centro de Estudos da Imaginária Brasileira - CEIB n.03.

2003 - " Levantamento e identificação da Obra do Mestre do Cajurú" - Aspectos preliminares do levantamento e identificação da obra do "Mestre do Cajurú" e sua escola. Revista do Centro de Estudos da Imaginária Brasileira - CEIB n.02.

Experiência Profissional

2011 até a presente data: Sócio restaurador da empresa Solo Conservação e Restauo LTDA (CNPJ nº 12.630.161/0001-48).

2025-2024: Igreja Matriz de São Thomé das Letras – São Thomé das Letras/MG; Conservação e restauração do arco do cruzeiro, altar-mor, cimalha e forro da capela-mor (obra de José Joaquim da Natividade), forro do nártex, duas portas laterais, balaústres do coro e púlpitos.

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

1000 S. EAST ASIAN LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

THE UNIVERSITY OF CHICAGO LIBRARY

2025-2024: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Piedade – Magé/RJ; Conservação e restauração do altar-mor, cimalha da capela-mor e arco do cruzeiro.

2024: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição – Carrancas/MG; Conservação e restauração do forro da Capela Mor, cimalha da nave, portas e portais do coro, balaustrada do coro, barrado da nave, pintura do forro e paredes da nave, e púlpitos.

2024: Capela de Nossa Senhora do Rosário – Madre de Deus de Minas/MG; Pintura sacra decorativa nos forros da nave e presbitério, com representação da padroeira e santos dominicanos, no estilo rococó.

2024: Igreja Matriz de Santo Antônio – Ibertioga/MG; Conservação e restauração do altar-mor, arco do cruzeiro e altares colaterais (lado Epístola e lado Evangelho).

2023: Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição - Conservação e Restauração das imagens Nossa Senhora da Conceição (Padroeira da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas), São Sebastião (acervo da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Carrancas), Nossa Senhora da Conceição (Padroeira da Capela de Nossa Senhora da Conceição, da comunidade da Capela do Porto do Saco) e Imagem do Senhor dos Passos.

2022: Igreja Matriz de São Thomé das Letras – São Thomé das Letras; Conservação e Restauração da Imagens do Senhor dos Passos, Nossa Senhora das Dores e Senhor Morto;

2022: Igreja Matriz de Nossa Senhora do Bom Sucesso – Bom Sucesso; Conservação e Restauração do forro da capela mor;

2022: Igreja Matriz de Nossa Senhora dos Remédios – Caxambu; Conservação e Restauração; Nossa Senhora das Dores, Senhor dos Passos, Senhor do Triunfo e Anjos Tocheiros;

2020- 2022: Igreja Matriz de Nossa Senhora de Montserrat – Baependi; Conservação e Restauração das imagens de São Lucas, São Marcos, São Matheus, São João;

2019-2023: Capela Nossa Senhora do Rosário – Piedade do Rio Grande; Conservação e Restauração Retábulo Mor, Retábulos colaterais, Arco do Cruzeiro, Cimalhas da Nave e Capela Mor, Imagens do Nossa Senhora do Rosário, São Sebastião, Nossa Senhora das Mercês, Sagrado Coração de Jesus, Cristo Crucificado do Altar Mor;

2019: Conservação e Restauração do forro denominado “Os cinco Sentidos” do acervo do Museu Regional de São João del Rei;

2019: Conservação e Restauração das pinturas parietais do Atual Museu da Secretaria de Cultura de São João del Rei – Solar do Barão de São João del Rei;

2013: Administrou curso Técnicas de Marmorizados - Fundação de Arte de Ouro Preto/MG.

2013 – 2014: Igreja Matriz de Nossa Senhora D'Ajuda - Alto Maranhão - Distrito de Congonhas/MG.

2011 até a presente data: Sócio restaurador da empresa Solo Restauração (CNPJ nº XXXXX)

2010 – 2011: Igreja Bom Jesus - Campo Belo/MG;

2009: Igreja Matriz de Santo Antônio: Trabalho de restauro da balaustrada do coro, atlantes e colunas; Conservação e restauração de suporte e policromia - Tiradentes/MG;

2008 – 2011: Santuário Bom Jesus do Matosinhos: Trabalho de Conservação e Restauração das Pinturas Parietais e revestimentos Internos das Cúpulas das Capelas dos Passos da Paixão de Cristo - Congonhas/MG;

2008 – 2009: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição: obras realizadas no forro da nave, compreendendo higienização, mapeamento, desmonte, transposição do suporte, nivelamento de lacunas, reintegração pictórica, aplicação de camada de proteção - Prados/MG;

2008: Casa de Afonso Pena: Obras que compreenderam o forro do salão principal: mapeamento, desmonte, higienização, transposição do suporte, consolidação do suporte, nivelamento de lacunas, reintegração cromática e aplicação da camada de proteção. - Santa Bárbara/MG;

2008: Caixa do Órgão da Matriz de Santo Antônio de Tiradentes: trabalho de conservação e restauração do suporte, policromia e douramento - Tiradentes/MG;

2008: Santuário Bom Jesus do Matosinhos: trabalho de conservação e restauração das pinturas parietais de Manoel da Costa Athayde e revestimentos internos das cúpulas das Capelas dos Passos da Paixão de Cristo. - Congonhas/MG;





1. The first part of the report deals with the general situation of the country and the progress of the work during the year. It is a summary of the work done and the results achieved. It is a general overview of the work done and the results achieved.

2. The second part of the report deals with the specific work done during the year. It is a detailed account of the work done and the results achieved. It is a detailed account of the work done and the results achieved.

3. The third part of the report deals with the financial situation of the country. It is a summary of the financial situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the financial situation and the progress of the work during the year.

4. The fourth part of the report deals with the social situation of the country. It is a summary of the social situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the social situation and the progress of the work during the year.

5. The fifth part of the report deals with the cultural situation of the country. It is a summary of the cultural situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the cultural situation and the progress of the work during the year.

6. The sixth part of the report deals with the economic situation of the country. It is a summary of the economic situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the economic situation and the progress of the work during the year.

7. The seventh part of the report deals with the political situation of the country. It is a summary of the political situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the political situation and the progress of the work during the year.

8. The eighth part of the report deals with the legal situation of the country. It is a summary of the legal situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the legal situation and the progress of the work during the year.

9. The ninth part of the report deals with the health situation of the country. It is a summary of the health situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the health situation and the progress of the work during the year.

10. The tenth part of the report deals with the education situation of the country. It is a summary of the education situation and the progress of the work during the year. It is a summary of the education situation and the progress of the work during the year.



2008: Caixa do Órgão pertencente ao Museu Regional de São João del-Rei: Trabalho de Conservação e restauração do suporte, policromia e douramento – São João Del-Rei/MG;

2008: Igreja de São Gonçalo do Amarante: obras conservação e restauro de suporte e policromia, e remoção de repinturas que compreenderam tapa-vento, balaustrada da nave - Município de São João del-Rei/MG;

2007: Capela do Divino Espírito Santo: obras que compreenderam altar-mor; altares colaterais; forro e cimbalha da capela-mor; trabalho de conservação e restauração do suporte, policromia e douramento. - São João del-Rei/MG;

2006 – 2007: Palácio da Liberdade: Conservação e Restauro de 14 telas com tamanhos e técnicas variados e uma escultura policromada - Belo Horizonte/MG;

2006: Igreja São Gonçalo do Amarante: obras que compreenderam o altar-mor; arco do cruzeiro; conservação e restauração de suporte e policromia, remoção de repinturas - Município de São João del-Rei/MG;

2006: Projeto de Apresentação Estética da Fachada da Loja Maçônica - São João del-Rei/MG

2005 – 2006: Igreja de Nossa Senhora do Rosário: trabalho de conservação e restauração do forro pintado por Joaquim José da Natividade - Lavras/MG;

2005: Museu da Inconfidência: obras de conservação e restauração dos elementos artísticos internos, que compreenderam sala de N. Sra. do Rosário – retábulo; Anjo Tocheiro; retábulo do Aleijadinho; Conservação do par de anjos tocheiros atribuídos a Manuel Vieira Servas, para a exposição Brazil Body and Soul – Nova York 2000/2001; e conservação do tocheiro atribuído a Antônio Francisco Lisboa, para a exposição Brazil Body and Soul – Nova York 2000/2001 – Museu da Inconfidência em Ouro Preto/MG;

2005: Igreja de Nossa Senhora do Carmo: trabalho de conservação e restauro que compreenderam os Retábulos de São Francisco de Paula e Retábulos de São José de Botas - Serro/MG;

2004 – 2005: Igreja de Nossa Senhora das Mercês: pinturas parietais da nave (Anunciação, Natividade, Fulga e Apresentação do Menino Jesus) conservação e restauração de suporte e policromia, remoção de verniz. - São João del-Rei/MG;

2004 – 2005: Secretaria de Obras do Estado de Minas Gerais: conservação e restauração dos elementos artísticos internos: pinturas parietais do hall da escadaria dos 3 andares - Belo Horizonte/MG;

2004: Igreja de Nossa Senhora da Penha: Conservação e Restauração dos Elementos Artísticos Internos: Capela Mor; Forro; Nave; Forro; Cimbalha; Caixa: Santos Óleos; Escada do Coro; Confessionários; Nártex: Forro; Coro: - Balaústres; Telhado - Distrito de Prados/MG;

2004: Igreja de Nossa Senhora do Carmo: conservação e restauração dos elementos artísticos internos: Capela Mor – Forro; Retábulo; Ilhargas; Camarim; Arco do Cruzeiro; Nave – Forro: Prospecções, Desmonte e Acondicionamento; Retábulos colaterais: Conservação; Medalhão Original: Desmonte e remontagem após revisão estrutural do Frontispício; Medalhão do Frontispício - Serro/MG;

2004: Igreja de Nossa Senhora do Rosário: Conservação e Restauração dos elementos Artísticos Internos; Capela Mor – Forro - Prados/MG;

2003 – 2004: Igreja Matriz de Nossa Senhora de Montserrat: Altar-mor; Imagem de Santa Rita de Cássia; Forro da Capela-mor; Conservação e restauração de suporte e policromia - Baependi/MG;

2003: Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição: Conservação e Restauração dos Elementos Artísticos Internos; Forro; Retábulo Mor; Ilhargas - Prados/MG;

2002 – 2003: Igreja de São Francisco de Assis: conservação e restauração dos elementos artísticos internos e do frontispício (fachada principal); Elementos internos: capela mor; nave; retábulo laterais e colaterais; forro; tapa-vento; pilastras; frontispício: conservação e restauração de todos os elementos em pedra sabão - São João del-Rei/MG;

2000 – 2001: Tribunal de Justiça de Minas Gerais: conservação e restauração do acervo de pinturas a óleo sobre tela, incluindo a tela do Barão do Rio Branco pertencente ao gabinete da presidência - Belo Horizonte/MG;

1999 – 2000: obra de restauro em Igreja Matriz de Nossa Senhora do Pilar: conservação e restauração dos elementos artísticos. capela mor - retábulo mor; forro; ilhargas; nave - retábulos laterais; retábulos colaterais; forro - São João del-Rei/MG;

1999: Obras de conservação e restauro do retábulo da capela da Fazenda do Sr. Roberto Irineu Marinho e coleção de imagens que pertenceram a Sra. Estella Marinho – Botelhos/MG

1998: Igreja Matriz de Nossa Senhora de Nazaré: conservação e restauração dos elementos artísticos internos: forro: nave; capela-mor; sacristia; átrio; corredores; retábulos-mor e colaterais - Santa Rita Durão, Mariana/MG;

1998: Igreja de Nossa Senhora do Rosário: conservação e restauração dos elementos artísticos internos: forros; nave e corredores laterais; retábulos colaterais e laterais - Santa Rita Durão, Mariana/MG;

1998: Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens: conservação e restauração dos retábulos da antiga capela policromada por Manuel da Costa Atayde e imagem de N.Sra. Mãe dos Homens - Colégio do Caraça, Santa Bárbara/MG;

1998: Arquivo Público Mineiro: conservação e restauração das pinturas parietais e das telas dos forros que foram retiradas e recolocadas em seus locais de origem após a restauração - Belo Horizonte/MG;

1997- 1998 - Igreja de São Miguel: trabalhos de conservação e restauração do forro pintado por Joaquim José da Natividade - Cajuru, São João del-Rei/MG;

1997 - 1998: Palácio da Liberdade: conservação e restauração das pinturas parietais, forro e elementos em relevo da decoração interna do hall principal - Belo Horizonte/MG;

1997 - 1998: Igreja de Nossa Senhora do Rosário: retábulo-mor; arco do cruzeiro; conservação e restauração de suporte e policromia, remoção de repinturas - São João del-Rei/MG;

1996: Obras de restauro e conservação da coleção de obras da Fazenda Santo Ângelo pertencentes ao Sr. Giane Samaya - Brotas - SP.

1995: Acervo de Imagens e Oratórios pertencentes à família do Dr. Tancredo de Almeida Neves - São João Del Rei/MG

1990: Igreja de Nossa Senhora do Carmo: conservação e restauração do forro da nave e retábulos colaterais - Sabará/MG

1987-1988: Administrou curso de restauração na Fundação Arte Rodrigo Melo Franco de Andrade - Ouro Preto/MG.

CARLOS MAGNO

DE

ARAUJO:47419954

615

Assinado de forma digital

por CARLOS MAGNO DE

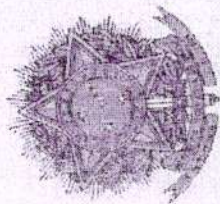
ARAUJO:47419954615

Dados: 2025.08.08

10:55:23 -03'00'

Carlos Magno de Araújo





República Federativa do Brasil
Ministério da Educação



Universidade Federal de Ouro Preto
Instituto de Ciências Humanas e Sociais - Mariana

O Professor Fernando Antônio Borges Campos, Rector da Universidade Federal de Ouro Preto, no uso de suas atribuições e tendo presente o termo de Colação de Grau do Curso de História Bacharelado, em 25 de julho de 1986, confere o título de

Bacharel em História a

Carlos Magno de Araújo

nascido a 09 de dezembro de 1961,

filho de Geraldo Araújo e Beatriz de Andrade Ribeiro Araújo, nascida a 09 de dezembro de 1961,

natural de São João Del - RJ - Estado de Minas Gerais

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Ouro Preto, (MG), 25 de julho de 1986

Carsten Manoel de Jesus
Diplomado

Carsten Manoel de Jesus
Diretor do ICHS

Victor Vieira de Paiva
Diretor de Ensino

Rector

Jenai da Silva



63

OFFICE OF THE COMMISSIONER OF THE GENERAL LAND OFFICE
WASHINGTON, D. C.
JANUARY 10, 1900

DEAR SIR:
I have the honor to acknowledge the receipt of your letter of the 7th inst. in relation to the application for a patent for an improvement in a method of measuring the area of land.

The Commissioner of the General Land Office has no objection to the use of the method described in your application, provided that the same is not used for any purpose other than that for which it was originally intended.

Very respectfully,
J. M. Smith, Commissioner



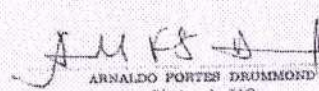
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
INSTITUTO DE ARTES E CULTURA

Certificamos que CARLOS MAGNO DE ARAÚJO concluiu o Curso de Pós-Graduação "Lato Sensu" a Nível de Especialização em Cultura e Arte Barroca, ministrado pelo Instituto de Artes e Cultura da UFOP, em estrita observância às disposições da Resolução 12/83 do Conselho Federal de Educação e realizado em dois módulos, nos períodos de 04/07/86 a 24/07/86 e 06/01/87 a 13/02/87.

Ouro Preto, 31 de outubro de 1989.


PROF. CRISTÓVAM PAIS DE OLIVEIRA
Reitor


PROF. LUIZ RICARDO PINTO
Diretor de Ensino


ARNALDO PORTES DRUMMOND
Diretor do IAC

DISCIPLINAS

CH

PROFESSORES

TITULAÇÃO

Filosofia da Arte
Arte Brasileira Colonial
Estética do Barroco
A Sociedade do Barroco Mineiro

50 h
45 h
50 h
45 h

Sônia Maria Viegas Andrade
Benedito Lima de Toledo
Moacyr Laterza
Caio César Boschi
Carla Maria Junho Anastasiu
Laura de Mello e Souza
Moacyr Laterza
Ivo Porto de Menezes
Myriam Ribeiro de Oliveira

Ana Maria de Almeida

Mestre
Doutor
Mestre
Doutor
Mestre
Doutor
Mestre
Doutor
Mestre

Mestre

Metodologia do Ensino da Arte e da Pesquisa
Arquitetura Barroca Mineira
Escultura e Pintura do Barroco Mineiro
Formação da Literatura Brasileira: do Barroco ao
Arcadismo

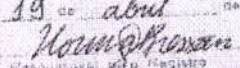
20 h
45 h
45 h
45 h

Carga Horária (CH)

440 h

Critério de Avaliação: A - Excelente : 91 a 100
B - Muito Bom: 81 a 90
C - Bom : 70 a 80
D - Insuficiente: até 69

CONCEITO: B

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
Diploma registrado sob o n.º 0119
no livro n.º E.01, folhas 0090
Processo n.º 003164189-27, de acordo com o
disposto no artigo 27 da Lei n.º 5.040/90.
Ouro Preto, 19 de abril de 1990

Registador do Registro
Mestrado

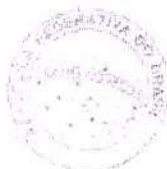


CHAP. IV.
OF THE
NATURE AND
EXTENT OF
THE
RIGHTS OF
PROPERTY
IN
LAND.

THE
RIGHTS OF
PROPERTY
IN
LAND
ARE
THE
RIGHTS
OF
POSSESSION
AND
ENJOYMENT
OF
THE
LAND
AND
THE
RIGHTS
OF
POSSESSION
AND
ENJOYMENT
OF
THE
LAND
ARE
THE
RIGHTS
OF
POSSESSION
AND
ENJOYMENT
OF
THE
LAND



CERTIFICADO



O Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais certifica que
Carlos Magno de Araujo

concluiu o curso de Especialização em
**Conservação e Restauração de Bens
Culturais Móveis,**
fazendo jus ao título de Especialista.

UNIVERSIDADE
FEDERAL DE
MINAS GERAIS

Belo Horizonte, 30 de setembro de 2008.

DIPLOMADO

[Signature]
Diretor da Unidade

[Signature]
Pro-Reitor de Pós-Graduação

[Signature]
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Registro efetuado nos termos da
Lei nº 9.394/96 de 20/12/1996 — Art. 28 — Parágrafo 1º
Número 11136 Livro 9.03.007/2
Proc. nº 23971-036729/08-27
Belo Horizonte, 13 novembro 2008

[Signature]
Paula Maria Pereira Guimarães
Diretor do Centro de Registro de Diplomas Pro Tempore

[Signature]
Ana Lucia Ribeiro Dutra
Diretora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico





Paróquia da Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar

Rua Monsenhor Gustavo, 61 - Centro - CEP: 36300-140
São João del-Rei - Minas Gerais - Brasil
Telefone: 32-3371-2568 CNPJ: 13.270.433/0001-09



ATESTADO

Eu, Monsenhor Geraldo Magela da Silva, Pároco da Paróquia da Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar, entidade inscrita no CNPJ 13.270.433/0001-09, com sede à rua Monsenhor Gustavo, 61, Centro, cidade de São João del-Rei, Minas Gerais, Vigário Geral da Diocese de São João del-Rei e membro da Comissão para os Bens Culturais da Igreja do Regional Leste II da CNBB, venho por meio deste ATESTAR, para os fins que se fizerem necessários, que o **Sr. CARLOS MAGNO DE ARAÚJO**, especialista em conservação e restauração de bens culturais pelo CECOR-UFMG, executou satisfatoriamente serviços de conservação e restauração de bens relacionados à obra do artista Joaquim José da Natividade, a saber:

Em São João del-Rei:

- Identificação, atribuição e restauração do Forro da Sacristia da Irmandade do Santíssimo Sacramento; e do Retábulo lateral de Sant'Ana na Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar;
- Identificação, atribuição, mapeamento, desmonte, traslado, restauração e remontagem de todo o interior da Capela do Divino Espírito Santo (originalmente localizada na área rural de São Vicente de Minas e hoje instalada em São João del-Rei, no território da Paróquia da Catedral Basílica de Nossa Senhora do Pilar);
- Identificação, restauração e atribuição do Retábulo da Capela do Santíssimo da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (remanescente da antiga Igreja Matriz da cidade de Resende Costa);
- Restauração dos forros da Nave e Capela Mor, Cimalhas, Pinturas Parietais, Retábulos, Púlpito e Arco do Cruzeiro da Igreja Matriz de São Miguel do Cajuru;
- Restauração, identificação e atribuição das policromias e padronagens das imagens de São Miguel; São Rafael; São Gabriel; Nossa Senhora da Conceição; Nossa Senhora do Rosário e Cristo Crucificado da Igreja Matriz de São Miguel do Cajuru;
- Restauração, identificação e atribuição da policromia e padronagem da imagem de Nossa Senhora da Saúde da Igreja Matriz do Senhor Bom Jesus do Monte.

Ass. Julio



Documentos de Consagração pública do artista Carlos Magno



Documentos

de

Consagração

pública do

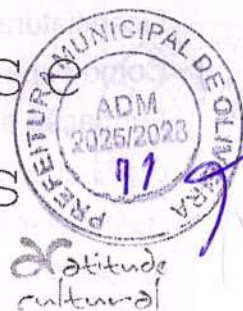
artista Carlos

Magno

São João del-Rei, Tiradentes Ouro Preto Transparentes



ser nobre é ter identidade



ALANTIRE AQUI A SUA AÇÃO CULTURAL, PESQUISA, PROJETO, PRODUTO, ENTIDADES, LIDERANÇAS, AGENDA CULTURAL, ETC. - CONTRIBUA, ATUALIZE, COMPARTILHE!

[página inicial](#) | [livro ser nobre é ter identidade](#) | [rede colaborativa pró-agenda 2030](#)

melhores produtos e serviços

Carlos Magno de Araújo . Artista plástico e restaurador

Descrição



Carlos Magno . Semana Santa Atitude Cultural 2007 . São João del-Rei . Foto Cláudio Lopes

Carlos Magno de Araújo . Restaurador e Artista Plástico são-joanense

Carlos Magno de Araújo é Especialista em Cultura e Arte Barroca – Ouro Preto, IFAC – Instituto de Filosofia e Artes e Cultura e UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto e Especialista em Conservação e Restauração de Bens Culturais Moveis pelo CECOR – Centro de Conservação e Restauração, EBA – Escola de Belas Artes, UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Também possui graduação em História /

Licenciatura e Bacharelado pela UFOP – Universidade Federal de Ouro Preto, ICHS. Como experiência profissional, já atuou como professor no Curso de Restauração da Fundação de Artes de Ouro Preto, foi pesquisador de História da Arte Colonial Mineira com publicações na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São João Del Rei e Revistas Imagem Brasileira publicadas pelo CEIB, tem pinturas Artísticas em forros de Igrejas e Capelas de Minas Gerais e São Paulo e exposições coletivas e individuais de pinturas de cavalete em Ouro Preto, Mariana, São João Del Rei e Tiradentes, atua na restauração do acervo de Imaginária e bens integrados moveis de Igrejas de São João Del Rei, Ouro Preto, Mariana, Sabará, Oliveira, Valença dentre outras e atua em projeção e elaboração de Tapetes de rua nas Semanas Santas de São João Del Rei.

Contato: 032 3371 7847

Galeria Carlos Magno de Araújo

 Compartilhar no Facebook
Imprimir

 Compartilhar no Instagram

 Compartilhar no Whatsapp



página inicial	o projeto	a cidade	agenda cultural
melhores práticas	melhores produtos	atitude cultural	conselhos mun/nac/inter
lideranças	ogs e ongs	publicações	pesquisas
legislação	plano diretor	universidades	campanhas
banco de imagens	e-books	agenda 2030	ouvidoria
links local/global	contato		

Pesquisar

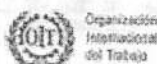
Buscar

ESSE PORTAL É UM PROJETO VOLUNTÁRIO. NÃO PERTENCE À PREFEITURA MUNICIPAL | CADASTRE GRATUITAMENTE A SUA AÇÃO SÓCIO CULTURAL

Plano Diretor de
Tiradentes

CEMIG

MINISTÉRIO DA
CULTURA
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**MINAS
GERAIS**
GOVERNO DIFERENTE
ESTADO EFICIENTE



Atitude
cultural
Realização

São João del-Rei, Tiradentes Ouro Preto Transparentes



ser nobre é ter identidade

a cidade com que sonhamos é a cidade que podemos construir



atitude
cultural

[página inicial](#) | [livro ser nobre é ter identidade](#) | [rede colaborativa pró-agenda 2030](#)

publicações

Tipo: [Artigos](#) | [Cartilhas](#) | [Livros](#) | [Teses e Monografias](#) | [Pesquisas](#) | [Lideranças e Mecenass](#)
| [Diversos](#)

Escopo: [São João del-Rei](#) | [Tiradentes](#) | [Ouro Preto](#) | [Minas Gerais](#) | [Brasil](#) | [Mundo](#)

Carlos Magno de Araújo . Restaurador e Artista Plástico são-joanense . Walquíria Domingues

Descrição

[Carlos Magno de Araújo . Restaurador e Artista Plástico são-joanense](#)

[SOLO Conservação e restauro](#)

[Participações diversas do Mestre Carlos Magno de Araújo nos Tapetes de Rua da Semana Santa Cultural de São João del-Rei](#)

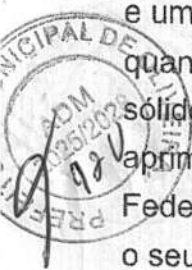
[Homenagem ao Mestre Carlos Magno de Araújo na Semana Santa Cultural 2010](#)

[Diversos Carlos Magno de Araújo pelo Brasil e pelo mundo](#)

Carlos Magno de Araújo, grande restaurador e artista plástico, descobriu sua vocação para as artes ainda quando criança, sempre com tendência para a temática religiosa. Isso se explica devido ao meio em que nasceu: São João del-Rei. Todo o acervo artístico e arquitetônico da cidade histórica, bem como suas tradições e manifestações religiosas, foi a influência e a forma mais próxima de arte que sempre vivenciou.

Em sua adolescência começou a se interessar pela confecção e restauração de imagens sacras e outras peças artísticas. Carlos pintava imagens sacras em gesso e algumas destas voltavam, depois de um tempo, para a restauração, função que mais tarde se transformou em sua especialidade: atualmente tendo 23 anos de carreira como restaurador.

Apesar de São João del-Rei ser um celeiro de artistas das mais diversas áreas de atuação



e um baú de cultura e religiosidade, a cidade ainda não possuía muito aparato para isso quando Carlos Magno se interessou em buscar formação acadêmica a fim de tornar mais sólido o seu talento para as artes. Foi então que descobriu que em Ouro Preto poderia aprimorar sua vocação. Iniciou o Curso de graduação em História na UFOP - Universidade Federal de Ouro Preto, que lhe possibilitou a ampliação dos conhecimentos de arte e todo o seu contexto histórico. Também se especializou em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis, pelo CECOR – Centro de Conservação e Restauração, pela EBA – Escola de Belas Artes e pela UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais. Outra especialização foi em Cultura e Arte Barroca pela UFOP e pelo IFAC – Instituto de Filosofia e Artes e Cultura.

Em seu período universitário mostrou sua veia artística em algumas exposições individuais de pinturas de cavalete em Ouro Preto, Mariana, Tiradentes, São João del-Rei e Rio de Janeiro. Fora da cidade, depois da conclusão de seus estudos superiores, ministrou oficinas de marionetes e foi professor no Curso de Restauração da Fundação de Artes de Ouro Preto. Foi também pesquisador de História da Arte Colonial Mineira com publicações na Revista do Instituto Histórico e Geográfico de São João Del Rei ("Considerações acerca da pintura Rococó ilusionista de Joaquim José da Natividade" – Revista do IHG – Vol. VI – 1988) e em Revistas Imagem Brasileira publicadas pelo CEIB - Centro de Estudos da Imaginária Brasileira ("A Policromia de Joaquim José da Natividade na Imaginária da Região dos Campos das Vertentes e Sul de Minas" – Revista nº1 – 2001; "Aspectos preliminares do levantamento e identificação da obra do 'Mestre do Cajuru' e sua escola" – Revista nº2 – 2003; "Nossa Senhora da Conceição. Um caso de remoção de repintura contribuindo para atribuição de autoria" – Revista nº3 – 2007).

Ao lado de artistas plásticos como Jaime Vieira, Fábio Braga, Paulinho e Tereza Boucherville, Carlos Magno integrou várias exposições coletivas na Semana Santa em São João del-Rei. Nesta época do ano também se dedicou aos tapetes de rua: foi integrante da OLAV – Oficina Livre de Artes Visuais, juntamente com Rita Hilário, Antônio Emílio da Costa, Mauro Marques, Regina Fuks, Cristina Calixto, Mauro Lovatto, Fábio Braga, Suzana Araújo, Jaime Vieira, entre outros. Antes de se voltar para os tapetes de rua, que enfeitavam nobremente a cidade em épocas específicas, inicialmente a OLAV era uma trupe de amigos ligados às artes - música, artes plásticas e cênicas -, que se reuniam para eventos culturais nas ruas de São João del-Rei em épocas festivas. Seus integrantes faziam desenhos e pinturas em papéis grossos de açougue e saíam teatralmente vestidos, divertindo o público em ruas e praças, vendendo desenhos, pinturas e livretos de poesia marginal de autores como Emílio, Mauro Marques, Nicolas Bher e Ulisses Tavares. Após o recesso das atividades da Oficina, Carlos Magno continuou trabalhando individualmente com os tapetes de rua, principalmente no Largo do Rosário. Mais tarde foi convidado para a confecção de tapetes pelo NAC – Núcleo de Assessoria Cultural, e mais tarde pela Atitude Cultural. Como outra participação ativa nas manifestações artísticas e culturais de São João del-Rei, ele integrou o coral da bicentenária Orquestra Ribeiro Bastos antes de sua vida acadêmica, de 1976 a 1985.

Na década de 90, com toda sua bagagem artística, Carlos Magno fundou o Anima, seu atelier de conservação, restauração e arte, cujo nome, em latim, significa alma. O Atelier,

que é literalmente 'sua alma', trilha os seus 15 anos de existência e já restaurou os principais monumentos religiosos de Minas Gerais e a maioria do acervo sacro de São João del-Rei. Além de restaurações na área sacra, já restaurou também importantes monumentos profanos, como o Palácio das Artes em Belo Horizonte.

Um de seus maiores orgulhos como profissional e artista, foi seu cuidado para com uma singela capela rural próxima a São Vicente de Minas, local inclusive onde foi crismado. Há 20 anos atrás, descobrindo que esta capela do século XVIII e com pinturas de Joaquim José da Natividade estava sendo saqueada de maneira espantosa, fez várias denúncias. Depois de lutar para que a capela fosse preservada, conseguiu a autorização do Bispo da Diocese local para que ela fosse desmontada e trazida para São João del-Rei, onde aqui seria reconstruída e dada como presente à cidade e sua população. A capela hoje já faz parte da realidade de São João del-Rei. Ela está sendo reconstruída na Rua das Flores, tendo todo o seu acervo restaurado, com a ajuda do patrocínio da Oi e Cemig.

Carlos Magno, através do seu amor pela cidade e pela arte em geral, principalmente pela arte sacra deu à cidade a possibilidade de ter mais uma bela igreja barroca, com praticamente a mesma dimensão da Igreja de Nossa Senhora das Mercês. A capela será entregue solenemente à comunidade em maio deste ano, no dia do Divino Espírito Santo. Ela funcionará normalmente como mais um monumento turístico e religioso da cidade. É uma honra ter Carlos Magno de Araújo, mestre restaurador e grande artista plástico, atuando permanentemente em nossa cidade e em toda Minas Gerais. São João del-Rei tem sua imagem gravada no Brasil e no mundo graças a são-joanenses como ele, que usa o seu talento e suas nobres atitudes para engrandecer cada vez mais nossa identidade cultural.

Walquíria Domingues



Compartilhar no Facebook



Compartilhar no Instagram



Compartilhar no Whatsapp



Imprimir

página inicial	o projeto	a cidade	agenda cultural
melhores práticas	melhores produtos	atitude cultural	conselhos mun/nac/inter
lideranças	ogs e ongs	publicações	pesquisas
legislação	plano diretor	universidades	campanhas
banco de imagens	e-books	agenda 2030	ouvidoria
links local/global	contato		

Pesquisar

Buscar



Plano Diretor de
Tiradentes

CEMIG

MINISTÉRIO DA
CULTURA

GOVERNO FEDERAL

BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



**MINAS
GERAIS**

GOVERNO DIFERENTE.
ESTADO PREZIENTE.



Lei de
Incentivo
à Cultura
Lei Rouanet

Atitude
cultural
Realização

São João del-Rei, Tiradentes, Ouro Preto Transparentes . Projeto e coordenação: Alzira Agostini Haddad . Todos os direitos reservados

Sinoweb

Jornal das Lajes



RELIGIÃO (RELIGIAO)

ARTE SACRA: As contribuições do restaurador Carlos Magno em São João del-Rei

José Venâncio de Resende © 23/11/2025

Transferência para São João del-Rei da Capela do Divino Espírito Santo de São Vicente de Minas, restauro da Capela do Santíssimo da igreja Nossa Senhora do Carmo, descoberta e designação dos mestres do Cajuru e de Lagoa Dourada e autoria da pintura policromática da imagem do Senhor Morto esculpida por Osni Paiva. Estas são algumas das contribuições do restaurador e artista plástico são-joanense Carlos Magno Araújo, 64 anos, bacharel em História e pós-graduado em Cultura e Arte Barroca pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), com estudos em restauro pela Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP), curso do qual foi professor, e especialização no Centro de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis (CECOR-UFMG).

O trabalho mais importante de Carlos Magno na região foi a recuperação do acervo da capela rural de 1760, estilo rococó, de São Vicente de Minas (pouco mais de 80 km de São João del-Rei), evitando assim que fosse fragmentada e caísse nas mãos de colecionadores particulares. Eram os anos 1980. Ele estudava em Ouro Preto, quando assistiu a uma palestra da professora Miriam Ribeiro sobre o pintor Joaquim José da Natividade, do século XVIII. A professora partia de um documento que atribuía ao artista são-joanense a pintura dos forros da igreja de São Tomé das Letras. "A partir dessa informação ela descobriu que outros forros da nossa região eram atribuídos a esse mesmo pintor."



Carlos Magno restaurando um forro de Natividade (fotos: arquivo pessoal).

Impressionado com a palestra, Carlos Magno comentou com a professora Miriam sobre a capela rural de São Vicente de Minas, "que está sendo saqueada por ladrões", cujo forro era "muito parecido". E enviou uma foto para ela do forro dessa capela, "onde inclusive fui crismado". No momento em que ela viu o forro, disse: "Sem a menor dúvida, você descobriu um Natividade novo".

Preocupado com a situação, Carlos Magno procurou o pároco de São Vicente de Minas e falou da importância da capela, que ficava a 20 km da cidade, e do risco que ela corria: "Cada vez que eu ia lá, faltava uma peça, um santo, um castiçal, etc.". Também chegou a propor ao prefeito local "desmontar a capela e construir um novo espaço na cidade para abrigar aquela obra de arte" antes de ela desaparecer.

Diante das dificuldades apresentadas pelo padre e do desinteresse do prefeito, Carlos Magno escreveu ao presidente do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), Ângelo Osvaldo (atual prefeito de Ouro Preto), explicando a situação da capela que "estava sendo brutalmente saqueada e que se tinha de tomar alguma providência".

O presidente do IPHAN, que alegou não poder tomar providência por ser um imóvel rural, disse que "era importante preservar" e enviou uma carta ao padre e ao prefeito de São Vicente de Minas, com cópia para o escritório técnico de São João del-Rei. Foram lá, fotografaram a capela, mas "não deu em nada" e os roubos continuaram. Inconformado, Carlos Magno procurou o Monsenhor Paiva, então pároco da Catedral Basílica Nossa Senhora do Pilar, de São João del-Rei. Quando o monsenhor Paiva viu a capela, ainda restavam "70% ou 80% da sua beleza; haviam sumido as imagens, os castiçais, a cômoda dos paramentos e o ladrão já estava levando pedaços dos altares que ele arrancava com pé-de-cabra".

Ainda assim, Monsenhor Sebastião Paiva "ficou encantado com aquilo e tentou me ajudar": *Olha, Magno, como a capela pertence à diocese, eu vou conversar com o bispo, temos de fazer alguma coisa.* O bispo da época, D. Antônio Carlos Mesquita, escreveu ao padre de São Vicente, que alegou dificuldades e autorizou desmontar a capela e levar as peças para o museu de São João del-Rei.

Espaço provisório

Com 20 anos de idade, Carlos Magno conseguiu a autorização para mapear a capela, numerando peça por peça, e desmontar o seu interior. "Como não havia lugar onde colocar essa capela, conseguimos deixar tudo guardado numa área da igreja do Rosário, em São João del-Rei, onde ficou fechada vários anos." Mas com o tempo as peças começaram a estragar; "em pânico", Carlos Magno procurou Monsenhor Paiva: "Nós temos

Carlos Magno trabalhou muito tempo fazendo pinturas de cusquenho "e, de fato, comecei a vender muito. Cheguei a fazer exposições, fiz exposições em Ouro Preto, tive bastante encomenda desse tipo de quadro e as pessoas começaram a me comprar". Foi o caso, por exemplo, de Dom Lucas Neves, o primeiro cardeal primaz do Brasil, que "ficou encantado e me comprou um ou dois". Também Estela, que era maestrina da Orquestra Ribeiro Bastos, encomendou quadros. "Depois, pessoas do Rio e de São Paulo começaram a me encomendar esses quadros."

Monsenhor Paiva, pároco de Nossa Senhora do Pilar, começou a contratar Carlos Magno para policromar imagens que estavam sendo esculpidas para a catedral. Um exemplo é a imagem de Senhor dos Passos, o Senhor Morto, esculpida pelo artista Osni Paiva, que atualmente é usada na procissão do enterro e no descendimento da cruz, durante a Semana Santa. "Hoje, ela parece uma imagem centenária. Foi nessa ocasião que eu conheci Osni Paiva, nos tornamos amigos e até virei padrinho de casamento dele. E tudo que ele produzia naquela ocasião eu policromava."

Ouro Preto

Ainda nos anos 1980, Carlos Magno ingressou no curso de História da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). E continuou a trabalhar em quadros que eram vendidos em lojas de Ouro Preto. "Eu produzia algum tipo de artesanato para me manter. E, ao mesmo tempo, me aprofundi nos estudos."

Nessa época, conheceu "pessoas interessantes, como a escritora e pesquisadora Miriam Ribeiro, que trabalhava com barroco mineiro e que fez todo o levantamento da obra do Aleijadinho". Em 1988, Carlos Magno formou-se em História na UFOP e, na sequência, fez o curso de restauro na FAOP, bem como especialização no CECOR-UFMG. "E, a partir daí, eu comecei, de fato, uma vida mais voltada para pesquisa e para restauração; foi assim que deslançou a minha carreira."

Durante o curso de especialização em arte barroca, Carlos Magno conheceu um arquiteto que tinha uma empresa de restauração. Ele ganhou licitação para restaurar algumas obras em Belo Horizonte, convidando Carlos Magno para trabalhar como funcionário dele, por exemplo, no restauro de salas do Palácio da Liberdade.

Empresa própria

Nos anos 1990, Carlos Magno abriu a própria empresa, com o nome de Anima, que ganharia dois sócios, para restaurar monumentos e policromar peças em Minas Gerais, bem como de outros estados como o Rio de Janeiro. "Mas eu nunca me desliguei de São João del-Rei onde sempre mantive o meu ateliê." Afinal, "São João sempre tem alguma coisa nova sendo introduzida nas igrejas, como um móvel, uma imagem, um andor, castiçais ou outro objeto ligado à arte sacra".

Como essa sociedade se desfez, Carlos Magno abriu uma nova empresa, que já tem 12 anos, com o nome de Solo Conservação e Arte. "Agora, nesse momento, eu coloquei um ex-funcionário como meu sócio, porque eu já não estava dando conta, sozinho, de tocar essa empresa. Então, ela virou limitada."

Atualmente, Carlos Magno trabalha com uma equipe de 12 a 15 pessoas, número que flutua de acordo com a demanda de trabalhos. "Eu tenho obras em vários lugares, como Juiz de Fora, São Tomé das Letras e Magé (RJ)." Recentemente, o artista concluiu a reprodução da pintura de dois forros do Santuário de Nossa Senhora da Conceição, igreja matriz de Conceição da Barra de Minas, para o aniversário de 300 anos da primeira capela do município. E "eu sempre gosto de contratar gente da terra, nos lugares onde eu pego uma obra, para ensinar o ofício."

Veja aqui a reportagem anterior (<https://jornaldaslajes.com.br/integra/arte-sacra-toninho-ha-25-anos-produzindo-oratorios-em-sao-joao-del-rei/4600>)

'Trabalho mais importante da minha vida', diz restaurador de imagem de Nossa Senhora que pertenceu a Nhá Chica

Marcado pelas lembranças da mãe e pela própria devoção, Carlos Magno de Araújo contou ao G1 sobre o trabalho com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, que pertenceu à beata mineira.

Por G1 Zona da Mata

28/04/2018 18h33 - Atualizado há 7 anos



O restaurador Carlos Magno de Araújo, de São João del Rei, realizou uma missão muito especial - tanto profissional, quanto pessoal - em 2018: restabelecer as características originais da imagem de Nossa Senhora da Conceição, que pertenceu à **Beata Nhá Chica**.

Neste domingo (29) a comunidade de Santo Antônio do Rio das Mortes, distrito de São João del Rei, onde a Beata nasceu, celebra os **208 anos do batizado dela**. Aproveitando a data, o **G1** conversou com o restaurador sobre todos os aspectos de algo que, para ele, foi mais que um trabalho.

"Nem Nhá Chica viu a imagem assim"

Carlos Magno contou que parou tudo que estava fazendo por duas semanas pra ficar por conta do restauro da imagem de Nossa Senhora da Conceição, vinda diretamente do Santuário da Imaculada Conceição de Nhá Chica, com recomendação especial do Reitor, padre Noel Vitor Gonzaga.

"Ele me pediu para dar prioridade, porque a imagem não poderia ficar muito tempo fora da cidade. É a segunda relíquia mais importante, por ser a imagem original, que pertenceu à Beata e que despertou nela o amor por Nossa senhora da Conceição e o desejo de construir uma capela para esta pequena imagem da santa", disse Carlos Magno.

A imagem de Nossa Senhora da Conceição é pequena, de terracota e, segundo o restaurador, do século 17. Desde então, sofreu danos e passou por retoques.

"Ela é de barro, provavelmente chegou às Minas Gerais através dos bandeirantes porque tem todas as características da imaginaria paulista do século 17. Ao longo de mais de 300 anos, perdeu partes e foi sendo retocada. Eu identifiquei nove camadas de pintura, que poderiam ser removidas sem danificar a original", explicou.

Carlos Magno restaurou a pintura original e reparou as partes danificadas. "Foi com muita pena que tive que eliminar a pintura do século 18, mas tinha que salvar tudo que podia da pintura original. Ela tinha partes coladas fora do lugar. Optei por refazer as mãos e a lua com material diferente da terracota original, para indicar que não são mais partes originais. Assim, devolvi a iconografia correta e estética mais próxima da forma como a imagem foi feita", comentou.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Instagram



magnoaraujo1261 • Seguir

...



magnoaraujo1261 Editado • 33 sem
Restauração do forro pintado por Joaquim
José da Natividade no presbitério da
igreja matriz de São Thomé das Letras
_MG. Eis uma sublime obra do rococó
mineiro de princípios do século XIX.



suely_campos_franco 33 sem
Que beleza!!

Curtir Responder



225



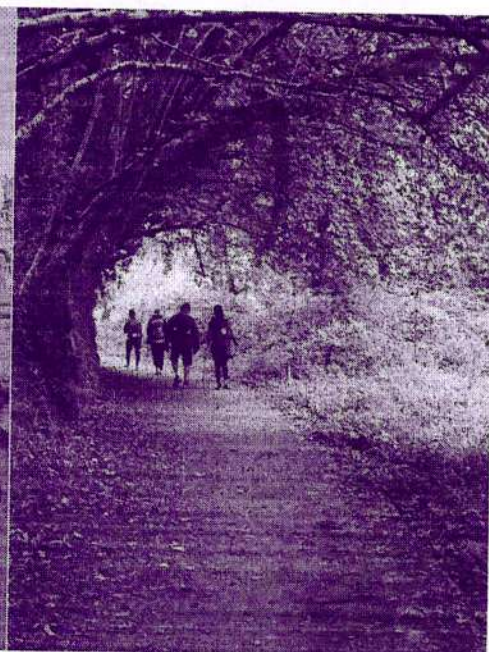
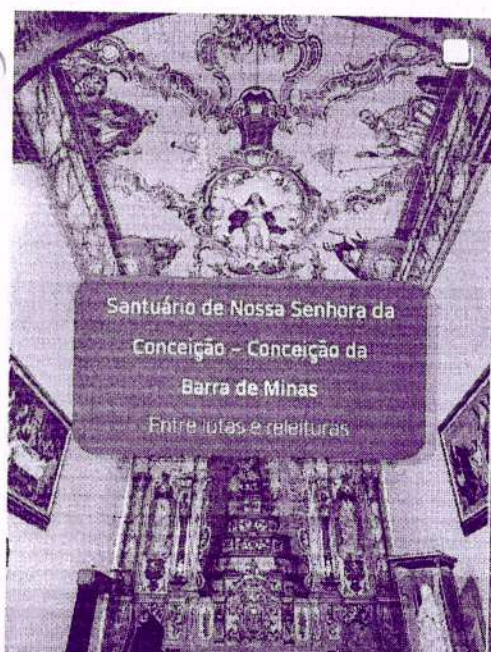
44



4 de junho de 2025

Entrar para curtir ou comentar.

Mais posts de magnoaraujo1261





Administración de la...

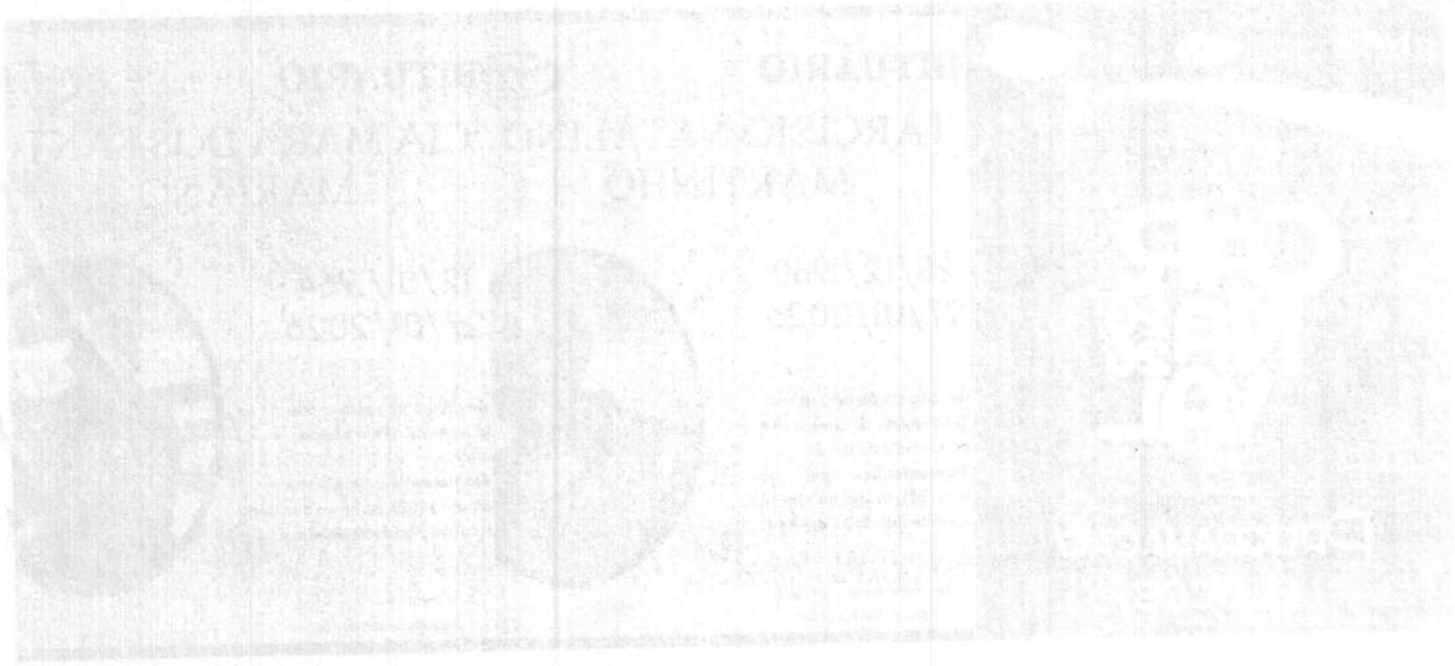
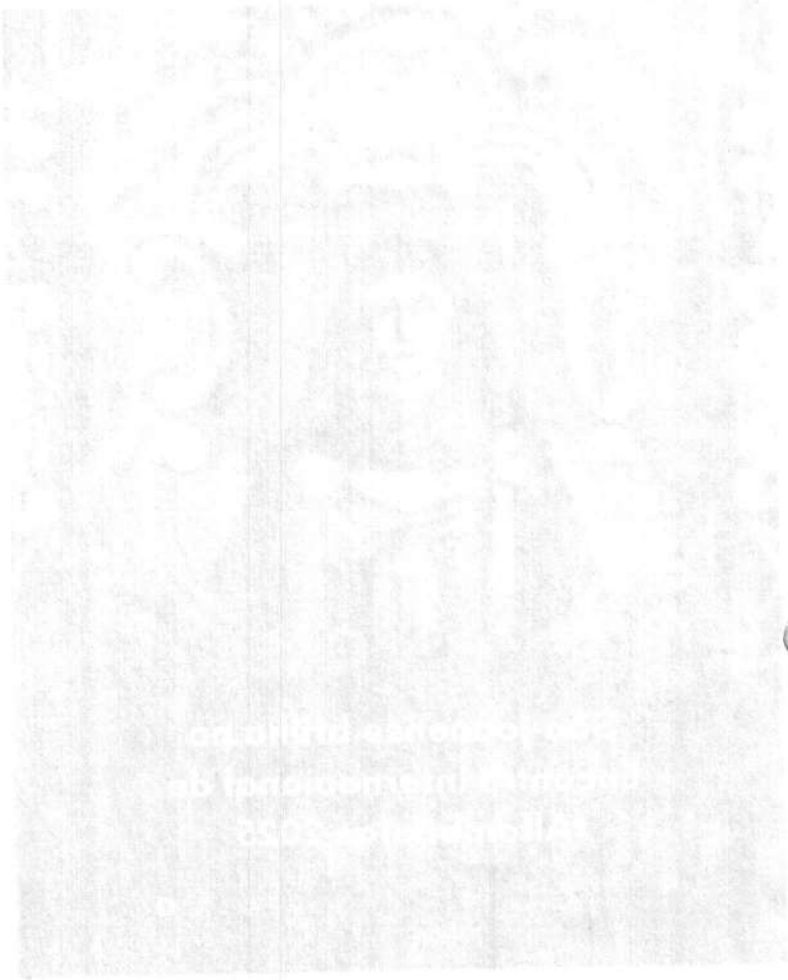
Administración de la...

El Gobierno de la Nación, a través del Ministerio de Asuntos Exteriores, ha acordado con el Gobierno de Brasil no sólo la visita del Rey, representado a Brasil por el Príncipe Carlos, sino también la presencia de la Princesa María de la Gloria, esposa del Rey, en la ocasión. El Gobierno de la Nación, a través del Ministerio de Asuntos Exteriores, ha acordado con el Gobierno de Brasil no sólo la visita del Rey, representado a Brasil por el Príncipe Carlos, sino también la presencia de la Princesa María de la Gloria, esposa del Rey, en la ocasión.

El Gobierno de la Nación, a través del Ministerio de Asuntos Exteriores, ha acordado con el Gobierno de Brasil no sólo la visita del Rey, representado a Brasil por el Príncipe Carlos, sino también la presencia de la Princesa María de la Gloria, esposa del Rey, en la ocasión. El Gobierno de la Nación, a través del Ministerio de Asuntos Exteriores, ha acordado con el Gobierno de Brasil no sólo la visita del Rey, representado a Brasil por el Príncipe Carlos, sino también la presencia de la Princesa María de la Gloria, esposa del Rey, en la ocasión.



El Gobierno de la Nación, a través del Ministerio de Asuntos Exteriores, ha acordado con el Gobierno de Brasil no sólo la visita del Rey, representado a Brasil por el Príncipe Carlos, sino también la presencia de la Princesa María de la Gloria, esposa del Rey, en la ocasión.



Pesquisar ...

Diocese ▾

Serviços Diocesanos ▾

Notícias ▾

Espiritualidade ▾

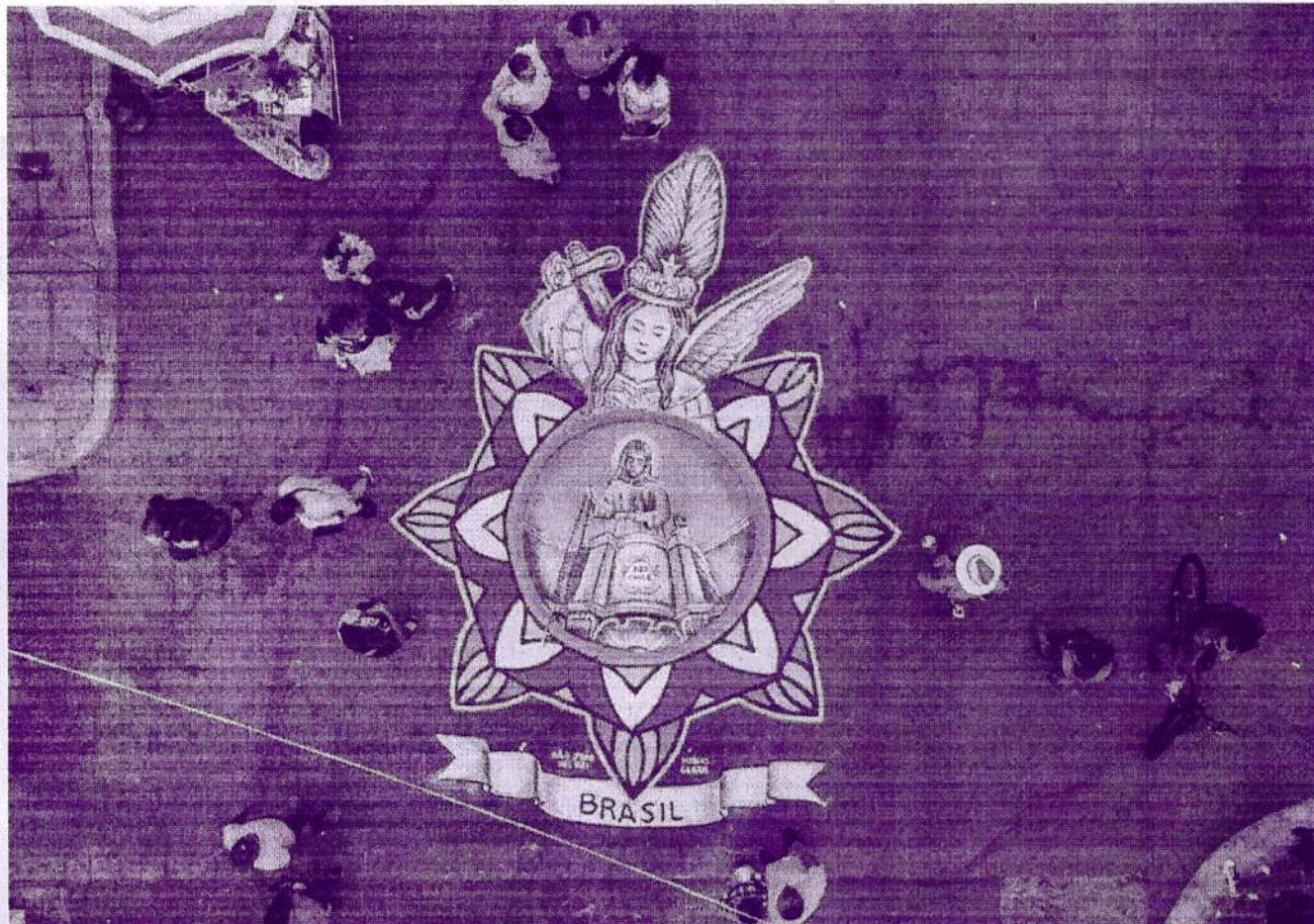
Multimídia ▾

Contato



ARTISTA SÃO-JOANENSE LEVA DEVOÇÃO À BEATA NHÁ CHICA ATÉ O MÉXICO

15/10/2024





CÚRIA DIOCESANA

🕒 De segunda a sexta-feira,
07h às 12h e 13h às 17h.

✓ Praça Frei Orlando, 130 – Centro
São João del-Rei, MG,
CEP: 36307-352

CONTATOS

✉ curia@diocesedesaojoaodelrei.com.br

☎ (32) 3371-4746 / (32) 3371-1011

São João del-Rei quer sediar bienal de arte sacra



Grupo de artistas e restauradores apresentou projeto do evento a deputados da Comissão de Cultura nesta quarta-feira (26).

26/06/2024 - 19:46



A Comissão de Cultura debateu a proposta de realização de uma bienal de arte sacra em São João del-Rei

 [Álbum de fotos](#)

Foto: Daniel Protzner

A proposta de realização de uma **bienal de arte sacra em São João del-Rei** (Campo das Vertentes) foi apresentada aos deputados da Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) nesta quarta-feira (26/6/24). A pedido do deputado Professor Cleiton (PV), a comissão recebeu

um grupo de artistas e restauradores da cidade, que vieram pedir apoio para a concretização do evento.



Consulte o resultado e assista ao vídeo completo da reunião

Segundo o restaurador Carlos Magno de Araújo, a bienal de arte sacra teria oficinas de arte, música e tapetes de procissão, passeios guiados nas igrejas, apresentação de trabalhos de restauro, palestras, conferências e shows, com a participação de convidados nacionais e internacionais. "Seria um grande evento, que traria notoriedade para a cidade e o Estado", afirmou.

O grupo argumenta que São João del-Rei é a capital da arte sacra. Além do centro histórico com igrejas que remontam ao ciclo do ouro, a cidade conta com artífices, escultores, mestres santeiros e alfombristas. Eles produzem imagens, trajes, resplendores e coroas para os santos, paramentos religiosos e os tradicionais tapetes de serragem que colore as ruas da cidade nas procissões.

A cidade também conta com dois conjuntos centenários que são referência para a música sacra: a **Lira Sanjoanense**, a mais antiga orquestra da América Latina, fundada em 1776; e a **Orquestra Ribeiro Bastos**, cuja origem se deu no século XVIII. Outra tradição local é o **repique de sinos das igrejas**, reconhecido como patrimônio imaterial brasileiro.

A ideia da bienal recebeu o apoio da subsecretária de Estado de Cultura, Nathália Larsen; do presidente do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha), João Paulo Martins; e do coordenador técnico do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), André Henrique Macieira de Souza.

Segundo a subsecretária Nathália Larsen, eventos do tipo costumam ser feitos por organizações sociais, com recursos das leis de incentivo à cultura. Ela disse que sua pasta está de portas abertas para conversar sobre os procedimentos de captação de patrocínio para a realização do projeto.

O deputado Professor Cleiton considerou "fenomenal" a ideia da bienal em São João del-Rei. "Vai ser uma maneira de promover a riqueza da arte sacra que temos em Minas Gerais e que não existe em nenhum outro lugar do Brasil", afirmou. O parlamentar vai apresentar um requerimento para formalizar a criação de um grupo de trabalho para planejar o evento.



Escaneie o **QR Code** com o celular para conferir este video

Restauradores de obras sacras pedem apoio do poder público

TV Assembleia

Restauradores pedem regulamentação da profissão

Os participantes da reunião também defenderam a **regulamentação da profissão de conservador-restaurador de bens culturais**. Para a deputada Lohanna (PV) e para a diretora da escola da Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop), Gabriela Lopes de Moura Rangel, essa medida é urgente.

"A regulamentação vai estabelecer critérios de qualificação e competências para garantir que os profissionais da área sejam capacitados e devidamente remunerados para fazer intervenções no patrimônio histórico", afirmou Nathália Freire Azevedo, que é auxiliar de restauração e conservação do Iphan.

O Projeto de Lei Federal 1.183/19, da deputada federal Fernanda Melchiona (Psol-RS), que dispõe sobre o exercício da profissão de restaurador, aguarda parecer de 1º turno da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados.



Escaneie o **QR Code** com o celular para conferir este audio

Para a bienal de arte sacra, foi escolhida a cidade de São João del-Rei, por ser um dos berços da arte religiosa no País

Rádio Assembleia

Relator propõe nova redação para projeto para proteger patrimônio cultural

A Comissão de Cultura aprovou parecer favorável de 1º turno ao Projeto de Lei (PL) 3.344/21, do deputado Bruno Engler (PL), que originalmente estabelece a aplicação de multa e infração administrativa no caso de depredação a monumentos históricos e culturais.

Essa multa poderia variar entre 10 e 50 salários mínimos e sua arrecadação seria destinada ao Fundo Estadual de Assistência Social. O objetivo do deputado Bruno Engler é defender o patrimônio público e cultural do vandalismo com foco na “subversão da memória coletiva da história brasileira”.

Para elaborar seu parecer, o relator, deputado Professor Cleiton, levou em consideração informações repassadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e pelo Iepha. Este considerou que o projeto trata de assunto já regulamentado por diversas normas, inclusive o Código Penal, o qual considera crime o vilipêndio a objetos de culto religioso.

Por isso, ele apresentou o substitutivo nº 2. Esse novo texto estabelece que os órgãos responsáveis pelo patrimônio cultural do Estado deverão realizar ações educativas sobre a importância da proteção da memória dos diferentes grupos

formadores da sociedade mineira e da valorização de manifestações, acervos, monumentos, conjuntos e bens culturais.

O substitutivo nº 2 reitera que os danos ao patrimônio cultural do Estado constituem infração administrativa, punível com advertência e multa. De acordo com a nova redação proposta para o PL 3.344/21, os recursos provenientes das multas serão destinados ao Fundo Estadual de Cultura.

O projeto agora segue para a análise da Comissão de Segurança Pública.

Tópicos: Cultura, Região Central



Receba as notícias da ALMG

Cadastre-se no Boletim de Notícias para receber, por e-mail, as informações sobre os temas de seu interesse.

Assine

provenientes das muitas sendo destinados ao Fundo Estadual de Cultura



Recibo de recibos do ALAC

Informações sobre os recibos de ALAC

